

CONSTITUIÇÃO E MONARQUIA.  
 PADRÃO E ORDEM.



SEDE UNIDOS, SE QUERDES SER FORTES.

SEDE JUSTOS, SE QUERDES SER LIVRES.

Washington.

# CORREIO SERGIPENSE.

## FOLHA OFFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

### CORREIO SERGIPENSE.

Publica-se na Typographia Provincial, onde se recebem assignaturas, nas Quartas e Sabbados, não sendo Dia Santo de Guarda.

### PARTIDAS DOS CORREIOS.

Bahia—4, 14 e 24.  
 Itabaianinha, Estancia, Campos e Lagarto—11, e 26.  
 Itabaiana—13, e 25.  
 Propriá, Laranjeiras, Divina Pastora, Capella, Villa-Nova, Moraim, Rozario e Pacatuba—6, e 21.

### PARTE OFFICIAL.

Ilm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex., que esta Provincia continúa a gosar de perfeito socego.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo da Provincia do Pará 1.º de Novembro de 1853.—Ilm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Sergipe.—Angelo Custodio Correia.

Ilm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Ex., que esta Provincia continúa a permanecer tranquilla.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de São Paulo 5 de Novembro de 1853.—Ilm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Sergipe.—Josino do Nascimento Silva.

Ilm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex., que esta Provincia continúa a gosar de socego.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo do Maranhão 5 de Novembro de 1853.—Ilm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Sergipe.—Eduardo Olimpio Machado.

Ilm. e Exm. Sr.—Communico a V. Ex., que esta Provincia goza de tranquillidade.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo do Ceará 9 de Novembro de 1853.—Ilm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Sergipe.—O Presidente, Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.

—Circular.—N.º 10.—Ilm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex., que esta Provincia continúa tranquilla.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo do Rio Grande do Norte, na Cidade do Natal, 12 de Novembro de 1853.—Ilm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Sergipe.—Antonio Bernardo de Passos.

Ilm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex., que esta Provincia continúa tranquilla.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo da Parahyba 13 de Novembro de 1853.—Ilm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Sergipe.—O Presidente, João Capistrano Baudreira de Mello.

Ilm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex., que esta Provincia goza de tranquillidade.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 14 de Novembro de 1853.—Ilm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Sergipe.—José Bento da Cunha e Figueiredo.

Ilm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex., que esta Provincia permanece tranquilla.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo em Maceió 15 de Novembro de 1853.—Ilm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Sergipe.—José Antonio Saraiva.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de Novembro de 1853

Ao Inspector da Thesauraria Provincial.—Muito convido ao publico serviço que sejam remettidos com regularidade a esta Presidencia os Mappas Estatísticos, que pela Lei de 15 de Março de 1837 estão a cargo dos Parochos das Freguezias, recommendo a v. m. que não pague aos mesmos Parochos a gratificação, que por esse trabalho lhes é dada pelo artigo 48 da dita Lei, sem que apresentem attestado do seu cumprimento passado pela Secretaria desta Presidencia.

—Circular.—Ao Bev. Vigario da Freguezia da Capital.—Tendo chegado ao meu conhecimento que os Parochos de algumas Freguezias tem deixado de remetter com regularidade a esta Presidencia os Mappas estatísticos, que pela Lei de 15 de Março de 1837 estão a seu cargo mediante uma gratificação, muito recommendo á V. Rv.º o cumprimento da citada Lei, prevenindo-o de que nesta data se ordena a Thesouraria Provincial para que não pague a sobredita gratificação senão á vista do attestado respectivo passado pela Secretaria desta Presidencia.

Dia 30.

—Ao Dr. Chefo de Policia.—Trans-

mitto a copia inclusa do Aviso do Ministerio da Justica datado de 4 do corrente alim de que v. m. dá inteiro cumprimento a quanto no mesmo se determina.

—Ao mesmo.—Em resposta ao seo officio de hontem datado sob n.º 260 sou a dizer-lhe que o autorizo a remetter para o Hospital da Santa Casa da Misericordia desta Cidade, a coja Meza Administrativa para esse fim ora me dirijo, os criminosos enfermos Francisco Jorge dos Santos, João Felix da Rocha e Vicente José Pereira, do que v. m. trata no mencionado officio.

—A Antonio José da Silva Travassos.—Sendo da maior urgencia concertar a Cadeia de Santo Amaro, não só por ser a unica existente na Comarca das Laranjeiras, se não pela necessidade de serem para ali remettidos alguns presos da Cadeia desta Capital, que se acha em obras, espero do patriotismo de v. s. que se encarregue de mandar fazer os reparos, do que precisa aquella Cadeia, segundo o plano e orçamento juntos, visto não poder agora ser distrahido de outros serviços não menos urgentes o Engenheiro da Provincia.

—A Meza Administrativa da Santa Casa.—Hajão vv. m.m. do mandar receber no Hospital da Santa Casa da Misericordia os criminosos enfermos Francisco Jorge dos Santos, João Felix da Rocha, e Vicente José Pereira, alim de serem ali convenientemente tratados, visto como não pode isso ter lugar na Cadeia, onde ora se achão.

—Ao Patrão da Barra da Capital.—Fará que possa ter lugar o pagamento dos tres individuos engajados para tripularem a Jangada ao serviço da Barra d'esta Capital, se faz mister que v. m. me declare os nomes dos mesmos, e bem assim o dia, em que começarão a servir.

—Ao Capitão Domingos Martins de Carvalho Fontes.—Tenho presente o seo officio datado de hoje, em o qual v. m., em cumprimento da ordem d'esta Presidencia, dá conta do destino, que tiverão as armas que servirão para a Companhia do Guardas Nacionaes sob seo commando desta-

cada nesta Capital: e em resposta sou a dizer-lhe que se faz mister que v. m. prove documentalmente a entrega das referidas armas no Armazem de arts. belicos, visto como o Encarregado d'esse estabelecimento informa que dos Livros competentes não consta que se tenha effectuado semelhante entrega.

—Ao Dr. Juiz Municipal dos Termos do Larangeiras e Divina Pastora.—Seguindo nesta data para esse Termo com alguns mandados de Sequestro por parte da Fazenda Provincial os Officiaes do Juizo dos Feitos, João Evangelista de Barros, e Felix da Cunha Miranda, e muito convidado ao serviço publico que essas diligencias sa facho com a maior promptidão, recomendo à v. m. que para esse fim auxilia os mesmos Officiaes naquillo de que por ventura puderem precisar d'esse Juizo.

—Identicos ao Juiz Municipal de Villanova; ao Juiz Municipal dos Termos do Rozario, Maroim, e Santo Amaro; e ao da Capella.

—Ao Capitão-mór Francisco Telles de Menezes Sobral.—Senão necessaria para o facil trazoito da estrada para o Rio de S. Francisco a construção de uma ponte nas visinhanças do lugar conhecido com o humo de—Missã da Japarutaba—, e devendo resultar desta obra a maior utilidade para v. s., e os demais proprietarios moradores nas immedições d'esse lugar, convido à v. s. para que de accordo com os Cidadãos Antonio Agostinho da Silva Dalto, e Jacome de Mattos Telles de Menezes á quem igualmente officio, informe qual a despeza provavel com a construção da dita ponte, contando esta Presidencia desde já com os seus patrioticos exorços para coadjuvar os caíras publicos, pelo modo que julgar mais conveniente, na prontificação da mencionada obra.

—Mutatis mutandis para o Capitão Antonio Agostinho da Silva Dalto, e Major Jacome de Mattos Telles de Menezes.

Dia 1.º de Dezembro.

—Ao Inspector da Thesouraria Provincial.—Pela verba competente determine v. m. o pagamento da Folha inclusa dos vencimentos dos Empregados da Secretaria da Presidencia, relativos ao mez de Novembro proximo findo.

—Ao mesmo.—Pela verba competente, e em vista do documento incluso mande v. m. pagar á Antonio José Paulino Nogueira o que se lhe dover do seu ordenado, como Porteiro interino de Lyceo, vencido do 1.º á 11 de corrente em que fallecera o effectivo, e de 11 até 23 em que foi exonerado.

—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.—Visto achar-se esgotada a consignação para a verba—recrutamento e enajamentos—por conta do exercicio corrente, e não ter ainda sido concessio o necessario augmento por essa Thesouraria pedido, segunda v. s. informou em seu officio do 21 de corrente, autorizo a continuação das despesas d'essa verba sob minha responsabilidade.

—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Larangeiras.—Não convindo ao serviço da Guarda Nacional que o Ten. Coronel Chefe do Estado Maior do Commando Superior de v. s. Antonio Diniz do Siqueira e Mello, continue á estar

não juramentado, e por este modo impedido de prestar serviço, cumpro que v. s., de conformidade com os Artigos 81 e 82 do Decreto de 23 de Outubro de 1850, tome ao dito Tenente Coronel o respectivo juramento, e o faça reconhecer por meio de ordem do dia á fim de entrar no exercicio do seu Posto.

—Ao Provedor de Saude.—Havendo-me sido communicado por Aviso do Ministerio dos Negocios do Imperio datado de 3 de mez proximo findo, que na Cidade de New Orleans grassava a febre amarella, fazendo muitas victimas, conforme participara o Consul Geral do Brasil em New York, por officio de 13 de Agosto ultimo, assino o cômunicio igualmente à v. m. para sua intelligencia, cumprindo que me informe quaes as cautellas que julga necessarias á fim de obstar-se entre nós tamanho mal.

—Ao Dr. Juiz de Direito da Comarca d'esta Capital.—A fim de poder satisfazer o que me é exigido por Aviso do Ministerio dos Negocios da Justica datado de 29 de Outubro ultimo, cumpro que v. m. me informe, 1.º—quaes os officios de Tabelhões, e Escrivães existentes na Comarca do sua jurisdicção, quaesquer que sejam os Juizes, e Tribunaes, á que são respectivos; 2.º—quaes os officios annexos, que ou privativa, ou cumulativamente, ou por distribuição, os ditos Tabelhões, e Escrivães exercem; 3.º—quaes os termos, á que pertencem; 4.º—a lei, que os crea; 5.º—a data dos Titulos; 6.º—quaes os que convem abolir por morte dos Serventiaes; e 7.º—os que convem conservar, ou crear, e como devão ser distribuidos.

—Identicos aos demais Juizes de Direito da Provincia.

#### SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Ao Inspector da Thesouraria Provincial.—De ordem do S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia transmitto a v. S. as inclusas pautas dos preços correntes aos generos d'exportação na praça da Bahia, relativas ás semanas de 24 e 29 de Outubro, de 31 do mesmo mez a 5 do corrente e de 7 á 12 tambem do corrente.

—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.—Tencionando S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia solemnizar com a possível pompa o dia 2 de Dezembro proximo futuro, por ser o Anniversario natalicio de S. M. o Imperador, e devendo nesse dia ter lugar o Cortejo a Effigie do Mesmo Augusto Senhor, convido a v. s. para que com os Empregados de sua Republicação compareça no Palacio da Presidencia a uma hora da tarde do indicada dia abm de assistirem á esse Acto.

—Identicos aos demais chefes de repartições, e autoridades Civis e Ecclesiasticas mutatis mutandis.

## O DIA 2 DE DEZEMBRO

anniversario Natalicio de Sua Magestade o Imperador foi solemnizado com a possível pompa. Houve grande parada da G. N. da Capital, Itaporanga e Larangeiras, e da força de linha aqui existente.

O Sr. Ten. Coronel Domingos Dias Coelho e Mello Juioir commandou a brigada, de que se compoz a parada. Ao Cortejo comparecerão muitos empregados publicos, e grande numero de diversas pessoas da Capital, e de fora della. A noite houve baile no Palacio da Presidencia, o qual durou até as 3 horas da madrugada, e foi muito concorrido.

### Noticias Locaes.

Forão nomeados Commissarios Vaccinadores Municipaes os seguintes Snrs.

Francisco David Brantes—para o Lagarto.

Pedro Nolasco de Almeida Couto—para o Espirito Santo.

Francisco José de Barros Padilha—para Itabaianha.

José Felipe de São Thiago—para Simão Dias.

Pelo tribunal do jury do Lagarto forão condemnados:

A 7 annos de prisão o criminoso de morte Hilario José da Silva, de idade de 75 annos.

A pena ultima o criminoso de morte Manoel Francisco dos Santos, de idade de 21 annos, protestou por novo julgamento.

A pena ultima o criminoso de morte Antonio Mendes de Souza, de idade de 40 annos, protestou por novo julgamento.

A 23 do passado morreu victima da febre amarella o Sr. Dometrio Uripis, um dos gerentes da Casa Commercial de Silveiras Irmãos, na cidade de Larangeiras.

Este moço havia chegado á aquella cidade em 16 de Outubro, vindo da Corte.

Balancete resumido da Caiza geral e auxiliares da Thesouraria da Fazenda desta Provincia do exercicio de 1852 a 1853 do mez de Novembro.

#### RECEITA.

Saldo do mez de	
Outubro.	53:453U890
Receita de Novembro.	180U776
	-----
	55:634U666

#### DESPESA.

Despesa do mesmo	
mez.	305U120

#### MOVIMENTOS DE FUNDOS.

Supprimido do exercicio de 1853 á	
1854.	4:000U000
	-----
Saldo.	51:324U546

#### CORRESPONDENCIA PARTICULAR DO CORREIO SERGIPENSE.

Capital da Bahia 28 de Novembro.

Fiel a minha promessa, satisfurei a seu pedido, enviando-lhe por cada correio a summa das noticias dos factos, que vão tendo lugar nesta formosa primogenita de Cabral. Hoje é o dia 20 de Novembro. É o dia da soberania da urna. É o dia

em que o corpo eleitoral reunido em seus diversos collegios fará sua escolha por seus suffragios, para dar á provincia representantes, que cuidem de satisfazer ás suas mais vitas necessidades, e aos mais legitimos interesses. Não se decidirá pois a grande campanha eleitoral. Em quanto outros cheios de risonhas esperanças confio na promessa dos rotundos, e outros já desappointedos, entre recios sem fé, perdem a esperança, sem ter quem lhes faça a claridade, eu que nada da urna desejo para mim, lhe irei noticiando o que se tem passado nesses trinta dias. Fal o-hei até que seja a hora de ir assistir a grande lucta; pois folgo de ver essa batalha pacifica, nobre, sublime, em que um pedaço de papel, que um mão deixa cair na urna, decide tantas vezes da sorte de esforcados cavalheiros, que combaterão nesta arena de paz que se chama *caballa*. Começamos por factos tristes; porque a dor é a primeira das heranças da especie humana. Bem como um preto em uma das Provincias do Norte perseguido pelos guardas que o querião conduzir de novo ao poder de seu senhor, de cujo demitilo tinha elle escapado com a fugida, subia a uma arvore, rasgou as entranhas com uma faca, e foi atirando os pedaços d'ellas aos soldados, assim tivemos aqui uma outra Barbara Valentia. O facto é este: uma africana possuia um escravo dessa nação. Deffendeu vendê-lo, e o vendeo. Quando soube o misero que mudou de senhor, deitou a correr, e no em tanto sacou da algibeira um canivete, e com sua lamia abriu na berriga golpe tão fundo que dava sahida a parte das entranhas. Nem parou com a dor, e com a perda de sangue. Continou a correr, e ameaça com a arma a todos quantos lhe embaraçavão o caminho. Agarrado por fim a muito custo, foi desarmado e recolhido ao Hospital da Santa Casa da Misericordia, onde graças aos exforços, e cuidados da Medicina, foi salvo e está livre de perigo.

A alienação mental vai aqui se manifestando em grande escailla. Hum moço compositor, unico arrimo de sua mãe viuva, e de innumerados irmãos menores perdeu de repente o juizo. Passou uma noite inteira a ler o *Journal do commercio*, um só numero, em voz alta, desde a primeira linha até a ultima, vio assim amanhecer o dia. Então chegou a uma das janellas da casa em que se achava, que era a da *Typographia do Correio Mercantil*, e subindo ao peitoril das grades de ferro, deitou-se delle abaixo. Graças a pouca altura do sobrado, não soffreu o pobre looco lesões muito perigosas. Consta-me que se acha melhorado.

Além disto estão loucas duas Sras. casadas. Uma é a filha do Cyrurgião Mor Christovão José Vieira, e a outra é...

Bem diz Esquial—A civilização parece acarretar consigo a alienação mental. Ao passo que novas necessidades se creão, o espirito se agita sobre ellas, e abalroado, se desmanda, e perde as tozes. A Bahia vai caminhando a passos largos na estrada da civilização, e por tanto o *protheu da loucura* vai revestindo suas diferentes formas no meio das louçalhas e gallas do progresso.

Endereçou a Junta de Lavoura a S. M. o Imperador uma petição supplicando que lhe conceda de preferencia a qualquer outro pretendente a empresa e privilegio para a construcção da estrada de ferro e a capital d'esta Provincia, e a passagem do Rio S. Francisco em Joazeiro, obrigando se a incorporar em Londres uma companhia com o necessario fundo, a contractar Engenheiros para os trabalhos preparatorios. Penseo eu que a Junta de Lavoura deve merecer a attenção do Go-

verno Imperial visto que esta ideia do progresso material nobre, e bella como é o da estrada de ferro na Provincia foi por ella aventada nas suas sessões e na Imprensa ha alguns annos, e exforços bem que incompletos tem envidado alguns de seus Membros para realisar tão util concepção.

Matou-se com um tiro de claynote a bordo da Corveta *Bertioga* um Sargento do corpo de Esalheiros navaes. Na occasiào em que por ordem superior, e como por castigo se occupava em limpar algumas armas de fogo, entendeu que devia pôr fim a sua vida, e poz com dois dedos de polsora e um pedaço de chumbo. Goitolo!

Em Pirajá teve lugar o delatoramento de uma moça, moradora naquelle lugar, por um individuo que em casa de sua familia trabalhava. O réo, que allas confessou o delicto, ao principio recusou casar-se. Luctou que lhe indulgente seja nossa legislação para essa especie de maldade.

A farinha subiu em Outubro a preços excessivos mas seria de supportar a carteria, se a penuria não chegasse a ponto de haver em alguns dia falta absoluta. A Camara Municipal no entanto ha feito o que a seu alcance estava, continuando a ter allí um de seus vendeiros, revendo de semana em semana, e requisitando da Presidencia da Provincia medidas para prover ao abastecimento do mercado. Felizmente esta penuria já vai desapparecendo.

Falleceu no dia 25 o Sr. Canarção Moitinho, filho do Cidadão Joaquim Antonio Moitinho. Era Empregado na Contadoria da Thesouraria Geral.

Foi esse que recusou a nomeação que teve para chefe de sessào para a Thesouraria de Sergipe em 1851. Seu funeral teve um dos mais luidos acompanhamentos que se tem visto nesta cidade. Jaz no *Campo Santo* Cemiterio da Santa casa da Misericordia.

O Hospital do Monserrate, que foi creado por acto de 9 de Abril do corrente anno com o fim de receber os enfermos de febre amarella pertencentes a tripulação de navios Nacionaes, ou estrangeiros, sartos no porto desta Capital, sendo prohibido se receber nos outros Hospitaes docentes, de febre amarella, já não apresenta numero de doentes que exigisse a conservaçào do pessoal creado para o serviço daquelle estabelecimento. Tendo a Presidencia da Provincia recebido ultimamente communicação de que allí não havia numero de epidemicos, resolveu que continuando o Hospital de Monserrate a estar provido da necessario para o socorro aos doentes, fosse reduzido aquelle pessoal a sim como o vencimento dos empregados que ficão. Vê se que quasi de tudo tem desapparecido esse triste flagello. Agora rinao apenas algumas molestias da estação.

A Alfandega rendeu no mez de Outubro—381208 \$474 rs. No dia 3 de Novembro um preto escravo tentou degolar-se, não chegando a morrer; porque a tempo acodiu os seus companheiros.

Na noite desse mesmo dia foi roubada uma das barracas da praça do mercado. No dia 11, na calçada do Bomfim, tentou suicidar-se um homem allí morador, tomando grande porção de solimão. Acudirão logo medicos; e creio que foi salvo.

Em sessão de 31 de Outubro foi condemnado no medio do art. 167 do Cod. Penal—25 mezes de Prisão com trabalho, e nas custas do processo, e na multa de doze e meio por cento o réo Joaquim Antonio de Amorim accusado por ter fabricado lettras, fingido diversas firmas, e ter transigido com ellas no Ba-

co commercial, tendo recebido em desconto das ditas lettras quantias não pequenas que converteo em seu proveito. Houve mais outros julgamentos nos dias seguintes, entre os quaes o que mais avulta fal o do réo Antonio Teixeira Barboza, accusado por ter deflorado uma virgem, pelo que foi condemnado na pena de desterro para fora d'esta comarca pelo espaço de 3 annos, e na pena de dotar a offendida, pagando de mais as custas do processo.

No dia 9 houve um leilão annunciado pelo Ariau—corrector—no qual compareceu uma escrava que parecia ou era branca. A rua Nova do commercio que é bastante larga estava no lugar da loja do leilão tão cheia de gente que se não podia passar por ella. Apenas se ia annunciar o leilão da escrava, lembrãrão-se algumas pessoas de abrir uma subscripção a favor daquella creatura, e poucos instantes depois já havia, para libertã-la, a quantia de 500 \$000 rs. provenientes de ofertas espontaneas. Foi logo suspenso o leilão. Retirou-se a moça, e em breve estará libertada. Honra a humanidade! honra a civilização! Nesse mesmo dia ás 6 horas da tarde emhiroo no Ilate—*Monserrate* para essa Provincia—S. Ex. o Sr. Ignacio Joaquim Barboza nomeado Presidente della.

No dia 10 o Presidente e mais membros da commissão de Hygiene Publica fão examinar as catacumbas da Freguezia da Penha, e fizerão novo exame nas das capella dos Quinze Mysterios, que serão todos encontrados em estado de não poderem mais inhamar.

No dia 13 a mesma Junta tendo examinado as catacumbas do Carmo Boqueirão e Rua do Passo as julgarão em estado de não receberem mais cadaver algum.

Esses e outros exames me fazem esperar que muito breve cessarão entre nós os enterramentos nas Igrejas. Deos queira que a Bahia desje já dè esse passo de civilização e progresso.

No dia 15 o Conselho de Hygiene examinando diferentes lugares para fazer-se um cemiterio julgou que o melhor era o denominado—*Illa de Joanes*. Espero pelos trabalhos ulteriores.

Passemos agora aos festins que é a onda embriagadora da estação. E' um occoão de prazeres, em que succedem os bailes, os sairões, as festas. Sabbado 12 do corrente teve lugar o baile do dislincto flautista—*Achilles Malavasi*. Foi um festim estrondoso: lá estive. Oh! como era bello ouvir as suavissimas harmonias daquella fluta argentea! ouvir depois o piano—Que dèdoes de linda Mulher vibrão aquellas tozes! Havia na reunião o que ha de mais bello. Formosura, riqueza, e embriaguez das flores. A rua estava atopelada de carros, Coches, Cadeiras etc. Bem gastas horas. Bem gastó dinheiro! Nessa mesma noite houve Baile na Philentepe.

No domingo 13 foi a festa do Sr. dos Affectos que esteve pomposa, e brilhante. As uareñas tinham sido muito concorridas, e a noite do dia 12 ajuntou mais povo do que a vespera do Sur. do Bomfim.

Na noite de 13 maior ainda foi o concurso. A multidão de pessoas que affluio em ondas á aquelle lugar, derramava-se pelo Passeio publico respirando prazer, e reunida no maior socego. Era bello ver aquelles grupos de donalrosas moças, perdendo-se por aquellas formosas atamedas, acompanhadas de outras e outras, com seus cavalheiros, que lhes distribuião attenções e galanteios! Que bello luar! Que noite encantadora! Como estava rico de jovens bellas o terrasso donde se divisava o oceano reflectindo os raios da luz!

Mas enfim já passou essa bella noite e estou hoje aqui no meu gabinete a escre-

ver—e pensando na eleição de dous amigos. Continuemos.

Chegarão os vapores do Sul e do Norte —Do sul vierão nomeações, das quaes apenas lhe direi que o J. L. Japiassú foi nomeado Juiz Municipal de um dos termos de São Paulo com um conto de réis annuaes.

O Junqueira filho Juiz Municipal do termo da Cachoeira.

O Ricardo Pinheiro, Juiz de Orphãos do mesmo termo.

A Comissão de Hygiene Publica ultimamente nomeada pelo governo consta do Dr. Malaquias Alvares dos Santos, José de Goes Siqueira, que é Presidente della, e o Dr. Felisberto Antonio da Silva Hortá. Adeus. Não posso continuar, são horas de ir assistir a eleição. Que será de meus dous Candidatos!

## EXTERIOR.

Conservão-se ainda em Dieppe Luiz Napoleão e a Imperatriz, e d'alli se disputão a partir para as provincias do norte. Continuavão os testemunhos de sympathia para com elle por parte das principaes cidades da França.

Morreo em Paris o general Montholon, companheiro de exilio de Napoleão em Santa Helena.

Continuava o acampamento militar de Satory, ao qual mandou delegados do seu exercito o Imperador d'Austria. Outro tanto fez o Rei da Hollanda. Por Luiz Napoleão ão tambem ser enviados delegados do exercito francez aos acampamentos militares na Austria, no Piemonte, e nos Paizes Baixos.

Distingui-se a bandeira franceza d'um fello d'armas em Bissáu.

Achavão-se reunidos por toda a França os conselhos geraes, e ão tambem reunir-se os de districto.

Havão-se desvanecido todos os regeios quanto a proxima colheita de cereaes.

Tinha havido em Paris e Rennes principio de molim com o augmento de preço dos cereaes, mas fóra logo reprimido pela policia.

La dar-se grande desenvolvimento na Argelia aos estabelecimentos agricolas.

Embarcavão continuamente no Havre immensos emigrados allemães para as duas Americas.

Efectou-se em França um tractado com o ducado de Nassau para a reciproca entrega dos criminosos dos dous paizes, e outro com os Estados Unidos afim de bem se fixarem os direitos, privilegios, e muitos deveres dos consules francezes e americanos.

Foi condemnado em Paris á seis mezes de prisão e quinhentos francos de multa um individuo, que vociferava contra o Imperador.

Foi tambem moltado um jornal da Bretanha por um artigo injurioso contra a memoria do primeiro Napoleão.

Forão autorizadas diversas notabilidades a acceptarem e a trazerem condecorações estrangeiras.

La partir para a Hespanha a viuva de Luiz Philippe e os senhores Principe e Princesa de Joinville, por incommodo de saúde d'esta ultima senhora.

La ser fundada em Paris uma escola especial afim de se organizar por toda a parte a musica religiosa.

Havla embarcado para os santos lugares uma caravana composta de 43 peregrinos, quasi todos de familias nobres.

Mandou vender o cadafalço a camara municipal de Reims, e posto á lanços, foi mandado queimar pelo arrematante.

Avançavão immenso os trabalhos do Louvre.

Havão partido para a Suissa o Principe

e Principe Murat, era esperado em Paris o ex-ditador Guerrazi, e já alli havia chegado o Principe de Moskova.

Tinha morrido o doutor Villeneuve, da academia de medicina.

Jeronymo Bonaparte ficava no Havre e o Principe Napoleão em Dieppe. Era fundado o boato do casamento d'este com uma filha da Rainha Christina.

Continuava em ponto grande, e por toda a Europa a molestia das vinhas.

Estava em fim realiado o projecto de transformar Paris em porto de mar, e já defronte do Louvre havia fundeado um navio de grande lotação, todo carregado.

La ser construido um palacio de cristal no Palais Royal.

Havia sido observado em todo o antigo continente um bello cometa com o nucleo bastante visivel e a cauda muito luminosa.

Fez a Inglaterra um tratado com os Estados Unidos para se regularem todas as reclamações logezas contra o governo da União.—Elevou o banco de Londres á 4 por cento o minimo do premio de desconto.—Morreo alli o almirante Cokburn, e ficava gravemente doente Leura Rollin.

Em toda a Austria era visto com o maior prazer o proximo casamento do Imperador. Esperava-se importantes melhoras relativamente á Italia—Haviao se desvanecido os receios de occupação da Servia por tropas austriacas.

Continuava o cholera na Dinamarca e rebentara na Suecia, onde morreo a Princesa Amelia.

Na Hollanda vota a segunda camara um projecto de lei relativo a vigilancia do estado nos diferentes cultos.

Na Belgica tinha havido mil festas pelo casamento do duque de Brabante, e ão principiar as do anniversario da revolução de setembro.

Receavão-se novas complicações na questao austro-suissa.

Continuavão ainda as desintelligencias entre a Suissa e a Austria: tinha havido algumas desordens em Genova pelo augmento no preço dos cereaes.

Nos Estados Unidos approvou o Presidente o comportamento do commandante americano na questao do hungaro Costa, em que extensamente fallou o nosso correspondente, e recusa-se que d'alli proviniao serias complicações—Corre um manifesto por toda a União em que muito se declamou contra a situação interior da republica pelo lado moral e administrativo.

Na Bolivia rebentou uma revolução contra o Presidente da republica.

Na Chioa continuava a insurreição.

(Extrahido.)

## AVISO.

A Sociedade Philo-dramatica Sergipense tem de se reunir no dia de amanhã, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde no Salão do respectivo Theatro.

He o fim da reunião—1.ª para tomar conhecimento do proveito, que colheo a commissão encarregada de arrecadar a divida maior de 300\$ de contribuição, e a de 270\$ e tantos mil rs. de mensalidades—2.ª para pôr em execução o art. 15 dos Estatutos, que manda eleccionar da Sociedade aquelles Socios que não pagarem pontualmente as quotas a que são obrigados—3.ª e finalmente para tratar da eleição de novo Director, Secretario, e Thesoureiro, visto que os actuaes insão por suas demissões.

Espera por tanto que, attenta a importancia de taes materias, comparecerão á precitada reunião todos os Socios re-

sidentes nesta Capital: o que encarecidamente se lhes pede.

Sergipe 7 de Dezembro de 1853.

## ANNUNCIOS.

O Administrador do Correo nesta Provincia abaixo firmado faz publico, que todo e qualquer individuo que se julgar com direito a queixar-se da demora havida na entrega de sua correspondencia e jornaes, poderá dirigir-se á esta Estação para examinar a competente lista nominal, e reconhecer a época da remessa dos que são, ou lhe forem entregues. Correo Geral de Sergipe 30 de Novembro de 1853.

Joaquim de Mello Cardozo.

Não podendo correr mais a Loteria á titulo de escola para a Igreja do Hospicio da Conceição, o abaixo firmado na qualidade de Sindico do mesmo, roga á todas as pessoas, que comprarão bilhetes, hajão de restituí-los, recebendo o importe de quem lh'os vendeo, isto no caso de já os ter pago, e da mesma forma todos aquelles, a quem o abaixo firmado encarregou da venda dos referidos bilhetes, terão a bondade de remetel-os para serem inutilizados; na certeza de que quantia nenhuma tem a restituír, porque nada tem recebido dos mesmos, isto somente pela parte que lhe diz respeito.

Sergipe 29 de Novembro de 1853.

Antonio Fernandes de Souza.

## BOM E BARATO.

Franco Freire, trouxe novo sortimento de fazendas finas para sua loja nesta Cidade, e continúa a vender por preços muito baratos. Tem bons vestidos para bailes, luvas brancas, pretas, e de côres, bons chaes de Setim, e merinó, vestidos de chita com barra, Suscias francezes muito finos, fitas largas de Setim e garça, lavradas. Boas gazemiras modernas, Coletes, Paños de côres, e pretos muito finos, Sedas e lins de côres modernos, dito branco muito fino, e muitos outros objectos de gosto. Convida a seus amigos e fregueses para virem comprar alguma cousa a contento em qualidade e preço.

Sergipe 2 de Dezembro de 1853.



Ao Dr. Manoel Felipe Monteiro, Juiz de Direito da Comarca de Larangeiras, fugio, na manhã de 26 do proximo passado Novembro, uma escrava, parda, de nome Luiza, de estatura ordinaria, cara larga, olhos fundos, peitos grandes, e cahidos, e pés grandes; levou alguma roupa: quem a capturar leve-a á seo Sor. na Cidade de Larangeiras, ou, na Capital, ao Juiz de Direito Antonio Joaquim da Silva Gomes. Aftança-se boa recompensa.

Sergipe 1.ª de Dezembro de 1853.

Typ. PROVINCIAL DE SERGIPE—1853, NO LARGO DO PALACIO—REDACTOR A. A. DA SILVA.